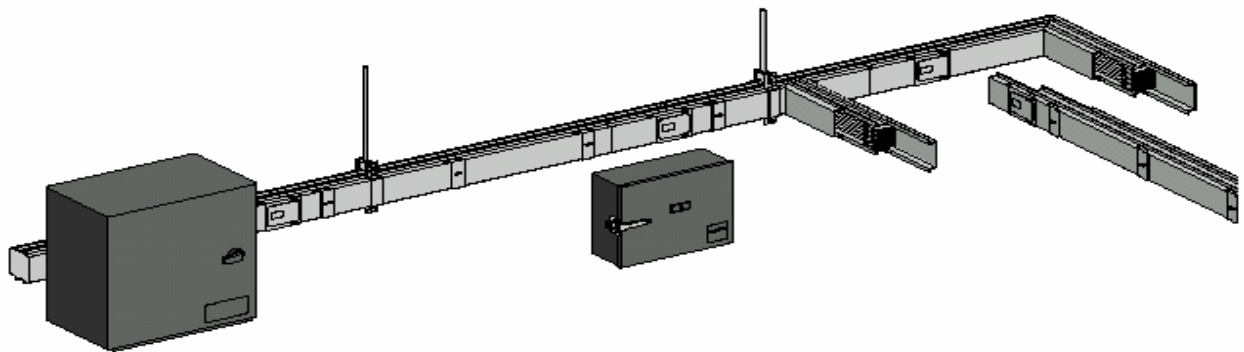
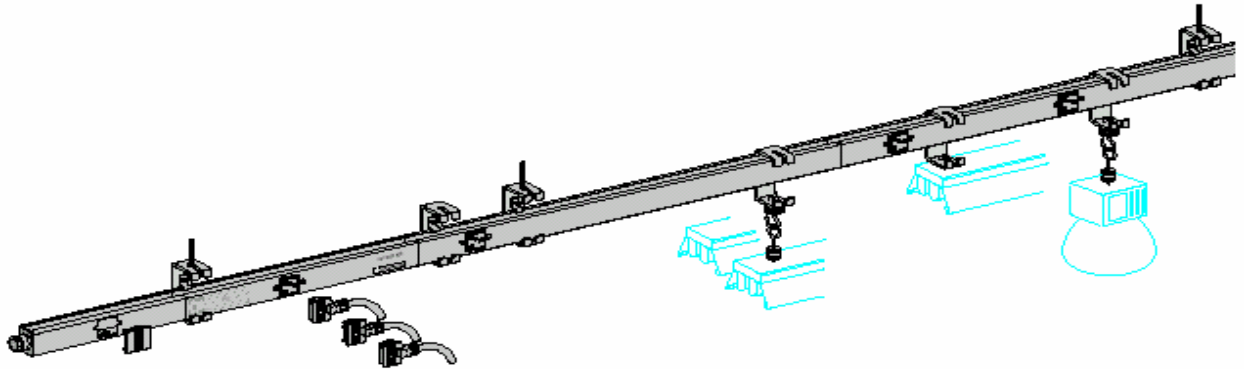


CANALIS

GUIA DE MANUTENÇÃO BARRAMENTOS ELÉTRICOS CANALIS



Estabelecer uma seqüência de manutenção preventiva e corretiva dos Barramentos Blindados, KB – Iluminação, KU – Média Potência, KGF/KLF – Forte Potência.

1. NORMAS DE SEGURANÇA

Os serviços de manutenção devem ser executados seguindo rigorosamente os procedimentos de segurança.

Devem ser executados por pessoal qualificado aprovado pelo SESMT (Serviço especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) sob pena de perda de garantia.

LEIS E NORMAS A CONSULTAR

- Lei N.º 6514 de 22 de dezembro de 1977
- Normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria número 3214 de 8 de junho de 1978 especialmente NR10: Instalações e Serviços em Eletricidade.

2. TIPOS DE MANUTENÇÃO

2.1. MANUTENÇÃO BÁSICA

Entende-se como manutenção básica, o trabalho de intervenções fora dos períodos de manutenção preventiva, com o objetivo de atender, basicamente, o período e vida útil dos barramentos e seus componentes.

Exemplo deste tipo de manutenção:

- Troca de fusíveis cofres

Observar, sempre, para que todo o material seja substituído por outro que tenha as mesmas características (tipo e fabricante); não esquecendo de verificar sua correta fixação. Lembrando quando for trocar os fusíveis devem ser trocados todos. Exemplo nos cofres KU.

NOTA: Esta intervenção não adia e nem cancela um período de manutenção programada.

2.2. MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Entende-se como manutenção preventiva uma operação periódica em função de um calendário determinado.

Fora de qualquer intervenção programada (manutenção básica), algumas verificações periódicas dos materiais são necessárias para garantir o bom funcionamento, a confiabilidade e descobrir um eventual desgaste ou dano.

As intervenções deverão ser executadas seguindo as recomendações citadas no item 1.

Deve-se iniciar a manutenção com a ajuda das instruções anexas e com os manuais e/ou catálogos dos equipamentos.

2.3. MANUTENÇÃO CORRETIVA

Entende-se como manutenção corretiva à recuperação de um conjunto cuja parada for causada por um determinado defeito.

Este serviço, por tratar de casos específicos, deverá ser executado por pessoal qualificado, com conhecimento profundo das regras gerais de segurança.

As intervenções deverão ser executadas considerando as observações citadas no item 1.

2.4. INTERVALOS PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA

A frequência da manutenção preventiva depende principalmente das condições de operações dos barramentos. Para condições de operações encontradas em ambientes normais, a frequência em que a manutenção deve ser feita é indicada na tabela 4.3.

A frequência pode ser menor se o barramento for usado em um ambiente particularmente limpo e com carga reduzida. Por outro lado, se o barramento for usado num ambiente particularmente agressivo, (poeira, umidade, vapores corrosivos, calor) ou se for usado à plena carga, a frequência da manutenção deve ser maior.

3. BARRAMENTO DE ILUMINAÇÃO KB

3.1. Principal objetivo das ações preventivas e corretivas é verificar o bom funcionamento do barramento.

- 1) Verificar se as junções elétricas estão devidamente apertadas e encaixadas.
- 2) Verificar as cargas das linhas, se elas estão dentro da corrente do barramento.
- 3) Verificar se as junções mecânicas estão devidamente apertadas e encaixadas, pois os barramentos devem ficar alinhados e bem fixados.

Essas ações deveram ser tomadas com o intuito de evitar possíveis aquecimentos nos barramentos. Em um período de 5 anos ou em caso de possíveis parada para manutenções periódicas.

4. BARRAMENTO KU, KGF, KLF.

4.1. Manutenção Sistemática

Os barramentos blindados não precisam de operações regulares de manutenção.

Entretanto, para aumentar a segurança e confiabilidade operacional é recomendável checar alguns pontos particulares durante uma desenergização ou parada técnica da instalação.

Antes de realizar qualquer controle ou intervenção, certificar-se de que os barramentos estão desligados e devidamente aterrados.

4.2. Pontos Particulares a Serem Verificados

Os barramentos blindados operam em condições estáticas e a maior parte das verificações está relacionada com:

- Conexões mecânicas ou elétricas removíveis;
- Partes sujeitas a deterioração acelerada de acordo com as condições de operação, tais como: intemperismo, ambiente poluído e/ou corrosivo, vibrações intensas, etc.

Deverá ser dada atenção especial aos pontos abaixo:

- Contatos elétricos aparafusados;
- Juntas de vedação;
- Suportes isolantes;
- Conexões mecânicas aparafusadas (estruturas, flanges, etc.)

4.3. Rotina de Verificação Recomendada

ITEM A SER VERIFICADO	PARADA TEC. DA INSTAL.	CADA 2-3 ANOS OPERAÇÃO	APÓS UMA SOBRECARGA	APÓS UM C.C.
• Limpeza geral	+	+	+	+
• Contatos elétricos	+	*	**	**
• Juntas de vedação	+	*	+	+
• Isoladores	+	*	**	**
• Conexões aparafusadas em geral	+	*	+	**
• Circuito de aquecimento	+	*	+	+

LEGENDA:

- + Verificação recomendável
- * Verificação por amostragem
- ** Verificação obrigatória em todas as partes

4.4. Manutenção Ocasional

4.4.1. Contatos elétricos

Verificar por amostragem o torque de aperto dos parafusos. Se o torque for menor que 10% do torque especificado, a conexão deverá ser desmontada.

As outras conexões também deverão ser verificadas.

4.4.2. Isoladores

Em condições normais, excepcionalmente ocorrem defeitos em tais peças.

Entretanto recomendamos a verificação dos parafusos de fixação e a limpeza dos isoladores retirando poeira depositada com um pano seco.

Após uma sobrecarga prolongada ou mesmo um curto circuito é obrigatório verificar se os isoladores não apresentam trincas, deformações ou rupturas.

4.4.3. Conexões aparafusadas em geral

O exame das estruturas, flanges, tampas ou qualquer peça externa ao invólucro poderá ser efetuado com a instalação em operação (exame visual, ruídos, vibrações, etc.).

Contudo, no caso de vibrações muito intensas, devido a outros equipamentos próximos, é necessário verificar com mais freqüência às conexões.

5. PEÇAS DE REPOSIÇÃO






No caso de problemas sérios ou danos severos causados nos barramentos blindados por fatores externos, consultar a SCHNEIDER ELECTRIC BRASIL LTDA.

Para encomenda de peças de reposição deverão ser fornecidas as seguintes informações:

- Número do PF (Pedido de Fabricação);
- Número do desenho e descrição;
- Código de estoque;
- Quantidade.

Prazos de entrega: Algumas partes são específicas a cada instalação. Não podemos garantir estoque permanente para todos os componentes.

Sempre que possível às peças deverão ser encomendadas, visando a montagem durante uma parada técnica da instalação.

E	28/03/2008	Revisão Logotipo	Cristiane	
D	06/09/2007	Revisão Logotipo/ Marcas	Cristiane	
C	10/05/2007	Revisão Geral Logotipo e telefones	João Paulo	
B	01/10/2004	Revisão Geral Logotipo	João Paulo	
A	01/09/1998	Emissão Inicial	João Paulo	
Revisão	Data	Descrição	Nome	Visto
			Aprovação	

A Schneider Electric, cada vez mais próxima de seus clientes coloca à sua disposição os endereços para que você possa tirar dúvidas, fazer sugestões ou obter quaisquer informações.

matriz

SÃO PAULO/SP – Avenida das Nações Unidas, 23.223
CEP 04795-907 Cx. Postal 22581
PABX : (11) 2165-5400 Fax : (11) 2165-5490

fábricas

GUARAREMA/SP – Estrada Municipal Noriko Hamada, 180
Lambari – CEP 089000-000
PABX : (11) 2165-2500 Fax : (11) 2165-2590

SUMARÉ/SP – Avenida da Saudade nº. 1.125
Frutal – CEP 13171-320
PABX : (19) 2104-6300 Fax : (19) 2104-6395

Ligue gratuitamente. Teremos o maior prazer em falar com você.

Telefone: 0800 7289 110

Fax: 0800 7289 111

*e-mail: call.center.br@br.schneider-electric.com
www.schneider-electric.com.br*